



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Concedo a palavra ao Deputado Ivan Valente para falar contrário à matéria.

O SR. IVAN VALENTE (PSOL-SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, eu quero colocar para todos que nos ouvem que este Governo ilegítimo, imoral, ilegal e corrupto não tem direito de exigir sacrifícios da classe trabalhadora nem legitimidade para isso.

Este Governo deveria ir embora! Este é um Governo corrupto! Este é um Governo patronal! O que eles estão fazendo aqui com a reforma da Previdência e com as terceirizações, na verdade, é liquidar com os direitos dos trabalhadores brasileiros. E eles têm pressa, porque sabem que um Presidente com 4% de popularidade vai ser varrido logo, logo.

Então, eles querem aprová-la com pressa antes da Greve Geral do dia 28, que vai parar o País. E não vai ficar só nisso, porque as pessoas vão dar o recado, vão esperar a votação da reforma da Previdência e vão tentar barrá-la a todo custo!

Não é suportável que um conluio de meios de comunicações, que a elite brasileira corrupta imponha aos trabalhadores tanto sacrifícios! Não é à toa que se tirou a Justiça do Trabalho da jogada.

É a submissão total! Um artigo que sobrepõe o que foi negociado sobre o que está legislado altera totalmente a vida do trabalhador, porque, na verdade, a partir disso, pode-se revogar a CLT e todas as leis de proteção aos trabalhadores no momento da maior crise econômica de todos os tempos, quando eles estão vulneráveis, quando eles não têm capacidade de negociar.



Relator, é mentira dizer que deve prevalecer a vontade do trabalhador. A vontade de se enforcar, de ser subjugado não existe. Os trabalhadores vão dizer “não” a esse tipo de intromissão. Os trabalhadores vão negar isso. E o Governo bandido, corrupto e sem vergonha do Temer será varrido!